

## Trabalho apresentado no 21º CBCENF

**Título:** A AÇÃO EMPREENDEDORA EM ENFERMAGEM E NOVAS MODALIDADES DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

**Relatoria:** EMILY MANUELLI MENDONÇA SENA

Amanda Lorena Gomes Bentes

Jaqueline Pinheiro Moraes

**Autores:** Iara Samily Balestero Mendes

Neiva José da Luz Dias Júnior

JONAS GLÓRIA DE OLIVEIRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Valorização, Cuidado e Tecnologias

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Entende-se que ser empreendedor é ser capaz de protagonizar novos campos e práticas de atuação profissional. Nessa perspectiva, é importante que o enfermeiro seja capaz de desenvolver competências específicas na sua área, tendo conhecimento e domínio do que lhe é delegado por meio de seu código de ética e legislação, para exercer práticas autônomas e empreendedoras, permitindo-o (re)pensar e protagonizar novos espaços de atuação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem diante a observação e análise da ação de empreender em enfermagem. **METODOLOGIA:** Este trabalho consiste em uma pesquisa exploratória descritiva com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvida por acadêmicos do curso de graduação em enfermagem, durante uma visita técnica em uma clínica de Enfermagem, localizada em Belém do Pará. **RESULTADOS:** O empreendedorismo em enfermagem trata-se de um campo amplo, porém pouco desvendado. É um processo de caráter inovador e audacioso, o qual requer observação, análise e ousadia para o investimento em áreas negligenciadas pelo cuidado. Sendo, desse modo, necessário extrapolar os limites do saber disciplinar, dos sistemas institucionalizados e, principalmente, das ações pontuais e lineares, a fim de compreender e empreender, com vista à integração de uma visão sistêmica, motivada por habilidades interativas e proativas. A atuação autônoma de enfermagem configura-se como uma forma de prestação de serviço, o qual é qualificada e requer valorização, tornando-a mais visível, adquirindo espaço e reconhecimento. **CONCLUSÃO:** Promover o empreendedorismo na Enfermagem implica uma mudança de paradigma na forma de encarar e resolver os problemas sociais. Embora não sendo um processo simples, o empreendedorismo precisa ser fomentado e estimulado na formação do enfermeiro. Este trabalho permitiu aos autores vislumbrarem novas oportunidades e possibilidades dentro da enfermagem, tornando o ambiente acadêmico favorável e instigador para o protagonismo de novas possibilidades de intervenção social.